política

Deputados estaduais eleitos debatem desafios do mandato

Previsão de déficit de até R$ 7,47 bilhões para 2027 foi um dos temas

ARTUR KOCH/JC



Na Federasul, o presidente da entidade, Rodrigo Sousa Costa (c), recebeu Lucchese, Kelly, Pasin e Radde

/ ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Bolívar Cavalar
bolivarc@jcrs.com.br

Quatro deputados estaduais eleitos pelo Rio Grande do Sul participaram ontem da reunião-almoço Tá na Mesa, da Federasul, para debater os desafios da próxima legislatura (2027-2030). Estavam presentes no evento a próxima presidente do Parlamento, Kelly Moraes (PL), o futuro líder do governo Luciano Zucco (PL), Guilherme Pasin (PP), e os deputados eleitos Leonel Radde (PT) e Roberto Lucchese (MDB), os mais votados de suas bancadas. O anfitrião do evento foi o presidente da entidade, Rodrigo Sousa Costa.

Em coletiva de imprensa concedida antes do painel, os deputados manifestaram preocupação com as contas do Estado no próximo ano, a partir da previsão de déficit de até R$ 7,47 bilhões apontada pelo relator do orçamento para o ano que vem. Guilherme Pasin fez uma fala para tranquilizar os servidores quanto ao risco de parcelamento de salários, e disse que o governo eleito não está "trabalhando com essa situação".

"Nós não estamos trabalhando com esta situação; nós estamos deixando claro o orçamento do Estado. Apenas isso, dentro do processo de relatoria do orçamento, que será discutido dentro da comissão adequada pelos deputados adequados, pontos e contrapontos serão apresentados, o Parlamento vai debater isso, e já estamos criando uma expectativa para o dia 24 (de novembro) ou dia 1º (de dezembro), de acordo com a tramitação regimental", disse o próximo líder do governo Zucco.

Ainda no tema fiscal, Leonel Radde, que atuava como policial do Estado antes de ser deputado, afirmou que o seu mandato é fruto dos períodos em que houve parcelamento de salários dos servidores.

"Eu era um policial da ativa, e a partir de toda essa situação acabei entrando no mundo político, justamente para que isso não acontecesse novamente. Então seria muito negativo, no meu entendimento, que isso ocorres no estado do Rio Grande do Sul, e eu acredito que não vai ocorrer, não vejo essa possibilidade", disse Radde.

Já Kelly Moraes falou sobre o combate ao feminicídio e indicou que este pode ser o tema de seu mandato na presidência da Assembleia. A cada ano, o presidente do Parlamento define um assunto prioritário de sua gestão, e a futura mandatária apontou para o enfrentamento à violência de gênero.

"É uma das minhas pautas e é a pauta da Procuradoria da Mulher da Casa, e já tivemos uma reunião de deputados e deputadas, e já fomos pautados pela violência doméstica e o feminicídio", disse a futura presidente da Assembleia. Ela também destacou o recorde de mulheres eleitas na Casa, chegando a 17 em um total de 55 deputados.

Quanto a Roberto Lucchese, ele é o único entre os presentes que exercerá o seu primeiro mandato em 2027, e destacou as dificuldades climáticas de sua região, o Vale do Taquari, que foi impactado pelas cheias históricas de 2024. O deputado eleito disse que ainda há pessoas preocupadas com a possibilidade de enchentes e cobrou maiores investimentos de proteção na região.

O deputado estreante também afirmou ter o desejo individual de ser presidente da Assembleia, mas que abriria mão disso caso sejam garantidos recursos para as obras nas rodovias estaduais do chamado bloco 2, que abrange a região do Vale do Taquari.

Petista confirma desejo de disputar a prefeitura

/ PARTIDOS

O deputado estadual Leonel Radde (PT) confirmou ontem que está colocando o seu nome à disposição de seu partido para uma eventual candidatura à prefeitura de Porto Alegre em 2028. A confirmação ocorreu durante coletiva de imprensa concedida antes da reunião-almoço Tá na Mesa, da Federasul.

Radde foi perguntado se estaria apresentando seu nome ao PT como uma possibilidade de concorrer ao executivo municipal daqui a dois anos, e respondeu: "Estou. Não que isso seja um consenso, mas o meu desejo existe, sim".

Depois, o deputado afirmou que as conversas entre os petistas da Capital ainda são "muito preliminares", e que essa posição "é um desejo individual" e "de um grupo, mas nada institucional dentro do partido". Radde ainda falou que existem outros quadros disputando essa indicação.

Sossmeier é eleito vice-presidente da Câmara da capital gaúcha

/ CÂMARA DE PORTO ALEGRE

Amanda Schultz
amandas@jcrs.com.br

O vereador Hamilton Sossmeier (Podemos) foi eleito o novo 1º vice-presidente da Mesa Diretora da Câmara de Porto Alegre. A votação aconteceu no início da sessão de ontem após a renúncia do vereador Giovane Byl (Podemos) ao cargo, através de documento enviado à Câmara no dia 6 de novembro e anunciado nesta quarta-feira durante a reunião de líderes.

O mandato de Sossmeier será curto, se estendendo até o dia 31 de dezembro quando se encerra o período da atual Mesa Diretora, mas o vereador acredita que é um período importante e decisivo. "O final de ano é um momento importante para a mesa, porque muitas das decisões tomadas nesse final de ano terão impacto em 2027 e poderão ser trabalhadas apenas no próximo ano", disse o vice-presidente empossado. No seu mandato anterior como vereador, em 2020, Sossmeier já havia ocupado um cargo na secretaria da Mesa Diretora e em 2023 assumiu a presidência do Legislativo.

A votação da nova Mesa Diretora deve acontecer cerca de duas sessões antes do recesso legislativo, que inicia no dia 23 de dezembro. Ainda não há indicações definitivas dos partidos para a eleição da nova Mesa Diretora.

Byl segue preso preventivamente na penitenciária de Canoas. A prisão aconteceu em 18 de setembro de 2026, quando a Operação Cinesia foi deflagrada pelo Ministério Público do RS. A operação investiga suspeitas de desvio de recursos públicos provenientes de emendas parlamentares destinadas à área da saúde em Porto Alegre. O vereador só poderia deixar o cargo da vice-presidência em caso de renúncia.

O presidente da Câmara, Moisés Barboza, destacou a importância da definição para o funcionamento institucional da Casa. "Retomamos a composição integral da Mesa Diretora e garantimos o pleno funcionamento das reuniões do colegiado."

MARIANA TAVARES/CMPA/DIVULGAÇÃO/JC



Hamilton Sossmeier integrará a Mesa Diretora até 31 de dezembro

Aprovado programa para estudar implementação de motofaixas

A Câmara de Porto Alegre aprovou na sessão de ontem um projeto que deve promover estudos sobre a viabilidade da implantação de corredores preferenciais para motocicletas nas principais avenidas da Capital. Também foi aprovado um texto que deve eliminar de forma gradual o uso de papel na administração pública municipal, tornando os processos integralmente digitais.

O documento que institui o Programa Municipal de Diretrizes para Corredores Preferenciais para Motocicletas, de autoria do vereador Carlo Carotenuto (Republicanos), tem como objetivo estudar a possibilidade de implementação de motofaixas na cidade e orientar ações voltadas à melhoria da mobilidade urbana e da segurança viária dos motociclistas. O município conta atualmente com uma motofaixa, desde 2025, na Avenida Assis Brasil, que abrange um trecho de aproximadamente quatro quilômetros.

Os vereadores também aprovaram o projeto que institui a Política Municipal Porto Alegre Sem Papel proposta pelos vereadores Paulo Figueiró Sobrinho e Fernanda Barth, ambos do PL. O documento busca a eliminação progressiva do uso de papel nos trâmites da administração e a adoção de tecnologias digitais nos processos.

A finalidade é promover a digitalização integral dos processos administrativos e dos serviços públicos, garantindo a autenticidade, a integridade, a segurança, a rastreabilidade e a transparência dos documentos digitais, além de reduzir custos operacionais e impactos ambientais.

Outro texto apreciado na sessão desta quarta-feira declara o Festival Porto Verão Alegre como patrimônio cultural imaterial do Município. A proposta é da vereadora Vera Armando (PP) e tem o objetivo de reconhecer o festival que foi criado em 1999 e é um evento cultural que reúne teatro, música, dança e outras manifestações artísticas.